

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM		ATA DE REUNIÃO
<i>feam</i> FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	REUNIÃO: 6ª - SUBGRUPO SIDERURGIA	
LOCAL: CIDADE ADMINISTRATIVA	DATA/HORÁRIO: 14/6/2010, às 14h.	
ENDEREÇO: Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG		
PARTICIPANTES: Elisete Gomides Dutra – Coordenadora (FEAM/GESAR) Antônio Alves dos Reis – Coord.(FEAM/GESAR) Edwan Fernandes Fioravante – (FEAM/GESAR) Genésio Alves Vieira – (FEAM/GESAR) Nilson Castiglioni Júnior – IEMA (ES) Cláudia Tavares Alves – INEA André Luiz F. França – INEA Lucila T. Caselato – Instituto Aço Brasil – IABr Leonardo São Paulo Sambaquy – GERDAU AÇOMINAS Leonardo Roger S. Veloso – USIMINAS	João Luiz Rodrigues do Nascimento – CSN Andrés Gonzalo Reyes Unda – VSB Rosana Peique Aznar Benetti – USIMINAS - Cubatão Cléber Marques S. Filho – ARCELORMITTAL - Monlevade Marcos Abreu Lima – VALE DO RIO DOCE Luciana Corrêa Magalhães – ARCELORMITTAL– Tubarão Odilon Machado Neto – ARCELORMITTAL INOX – Brasil Glauciere Paiva Gomes - ARCELORMITTAL INOX – Brasil Alison Frederico M. Ferreira – GERDAU AÇOMINAS Ivan Jankov – ENFIL	
OBJETIVO: Finalizar a proposta de padrões de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas existentes do setor de siderurgia para encaminhamento ao Grupo de Trabalho do CONAMA.		
ASSUNTOS TRATADOS: <p>O setor produtivo iniciou a reunião projetando as justificativas técnicas de sua 2ª proposta de padrões de emissões face a contra-proposta feita pela FEAM, com foco, principalmente, nas unidades produtivas da sinterização, coqueria, laminação e pelotização. As principais considerações foram em torno do sistema de controle empregado e seus fatores limitantes, deterioração e validade operacional dos equipamentos para atender aos limites de emissão preconizados pela legislação. Ao término da exposição, o IABr – Instituto de Aço Brasil apresentou a 2ª proposta de padrões. Para as emissões de NOx já existia consenso para todas as 6 fontes de emissão, uma vez que os valores eram iguais aos da resolução CONAMA 382/2006. Dentre as 5 fontes de emissão para o SO₂, apenas o padrão proposto para emissão da laminação restou para ser discutida. Das 17 fontes de emissão para material particulado, 8 já havia consenso obtido nas reuniões anteriores. Das 9 restantes, o setor aceitou os padrões propostos pela FEAM para 5 fontes de emissão, os quais teve seus valores iguais aos da fonte nova.</p> <p>Como conclusão geral de todas as discussões, 75% das fontes de emissão teve seus padrões idênticos àqueles estabelecidos na Resolução CONAMA 382/2006, tomada como referência. Para material particulado, as fontes que diferiram da “382” foram: - câmara de combustão dos fornos da coqueria; - fornos de reaquecimento de placas com queima de gases siderúrgicos; - sistema de despoeiramento da casa de estocagem do alto forno a coque; - caldeiras com queima de gases siderúrgicos da central termelétrica; - sistema primário e secundário de despoeiramento da sinterização. Para SO₂, os fornos de reaquecimento de placas com queima de gases siderúrgicos.</p> <p>Uma vez que houve consenso ficou acordado que as justificativas técnicas serão encaminhadas a coordenação geral do CONAMA para disponibilidade no site do ministério de meio ambiente.</p>		
LAVRADA POR: Antônio Alves dos Reis.		